

ABORDAGEM DA GOVERNANÇA CORPORATIVA EM ARTIGOS PUBLICADOS NAS REVISTAS DA ÁREA DE CONTABILIDADE EVIDENCIADAS NO QUALIS DA CAPES DE 2000 A 2011

Henrique Cesar Melo Ribeiro (Uninove)

hcmribeiro@hotmail.com

ROSANY CORREA (Uninove)

rosanycorrea@ig.com.br



A melhor forma de entender uma área é descrevê-la. Este trabalho analisa longitudinalmente os estudos sobre Governança Corporativa (GC) no Brasil, e busca através disso fazer um panorama com dados da publicação de artigos na área. O objetivo desse trabalho foi investigar o perfil das publicações e a evolução do tema governança corporativa nos artigos publicados nas Revistas da área de Contabilidade elencadas no Qualis da Capes B5 a A1, no período de 2000 a 2011. Observa-se, que a referida pesquisa trata-se de um estudo de análise bibliométrica, que se destinou a quantificar e analisar a produção científica do tema em questão, utilizando-se também da abordagem quantitativa, além da estatística descritiva. Foram achados e analisados, no referido período, 192 artigos publicados. Para tanto, foram investigados: (a) evolução do tema e os periódicos de destaque por ano; (b) temáticas mais evidenciadas por revista e por ano; (c) abordagens metodológicas; e (d) características de autoria. Os principais achados foram: crescimento do tema governança corporativa desde 2003; disclosure, accountability, contabilidade internacional, auditoria e NDGC, foram os assuntos mais evidenciados durante o período de pesquisa; Fernando Dal-Ri Murcia é o autor mais prolífero da temática governança corporativa; e Alexandro Broedel Lopes, é o autor mais citado nas referências sobre a temática governança corporativa no período analisado. Conclui-se que o tema governança corporativa, por ser recente na academia, vem crescendo e disseminando temáticas correlatas e que se fazem inerentes e importantes para o próprio desenvolvimento da área ora em investigação.

Palavras-chaves: Análise bibliométrica, Governança corporativa, Revistas de contabilidade qualis da Capes.

1.1

1 Introdução

A adoção das boas práticas de Governança Corporativa (GC), por parte das companhias, impacta diretamente no desempenho das organizações (ANDRADE et al., 2009; SILVEIRA et al., 2008). Por isso, vem ganhando cada vez maior notoriedade, por ser detentora de um conjunto de boas práticas, capazes de revitalizar a imagem de muitas organizações no cenário dos negócios (MURITIBA et al., 2010), como também pela avaliação de sua *performance* no mercado de capitais (CHEUNG et al., 2011). Contudo, salienta-se que a GC ainda é um tema relativamente recente e que vem crescendo ao longo das últimas três décadas, suscitando imenso interesse do mercado de capitais e do meio acadêmico. Remete a um tema novo, cujas terminologias e ferramentas estão em fase emergente, o que vem motivando trabalhos de mapeamento de sua literatura (HARRIS, 2009; LEAL, 2004).

Em áreas de pesquisa ainda recentes, é comum que os esforços dos pesquisadores sejam, muitas vezes, prejudicados pela necessidade de delimitar a temática para pesquisas (CARVER, 2010), sem, no entanto, ter uma base teórica sólida para dar suporte a suas conclusões. Dessa forma, é importante existir uma investigação da difusão da temática GC nas produções científicas, visando desencadear futuros trabalhos correlatos e ou que envolva esse tema. De acordo com o aporte teórico, existem outros estudos, de cunho bibliométrico, envolvendo o assunto GC, porém, espera-se nessa pesquisa avançar no assunto, apresentando um cenário das pesquisas nas Revistas da área de Contabilidade elencadas no *Qualis* da Capes B5 a A1, entre os anos de 2000 a 2011, com o intuito de demonstrar a importância e a emergência dessa temática para os atuais e futuros pesquisadores. Ressalta-se que foi utilizado o triênio 2007-2009 da CAPES, para se realizar a coleta dos artigos de 2000 a 2011 e para se validar a nota das respectivas Revistas, ou seja, B5 a A1.

Evidencia-se a pergunta de pesquisa que fundamenta as linhas mestras desse estudo: qual é o perfil das publicações e a evolução do tema governança corporativa nos artigos publicados nas Revistas da área de Contabilidade elencadas no *Qualis* da Capes B5 a A1, no período de 2000 a 2011? Salienta-se o objetivo geral: Investigar o perfil das publicações e a evolução do tema governança corporativa nos artigos publicados nas Revistas da área de Contabilidade elencadas no *Qualis* da Capes B5 a A1, no período de 2000 a 2011.

Esse artigo se divide em cinco partes. A primeira contempla a introdução. A segunda, é a fundamentação teórica, que busca evidenciar a evolução da temática GC por meio de estudos acadêmicos bibliométricos nos cenários nacional e internacional. Os procedimentos metodológicos empregados na pesquisa são explicitados na parte três. A quarta parte aborda a análise e discussão dos resultados da pesquisa. Finalmente, na parte cinco, fazem-se as considerações finais do trabalho.

2 Fundamentação teórica

Essa seção apresenta uma série de estudos acadêmicos nacionais e internacionais bibliométricos sobre o tema governança corporativa.

2.1 Governança corporativa: estudos bibliométricos

Os trabalhos bibliométricos de publicações sobre GC têm sido desenvolvidos e vistos tanto no âmbito nacional quanto no internacional. Tal constatação deu-se em decorrência das buscas dessas pesquisas para melhor otimização do referido trabalho.

Bomfim (2006) buscou mapear a produção acadêmica sobre a GC no Brasil, divulgada no período de 2003 a 2005. Constatou a prevalência de literatura estrangeira; e a produção brasileira de GC centra-se na USP, UFMG, UFRJ e FGV/SP. Souza e Borba (2007)

analisaram artigos publicados no exterior que discutiam políticas de remuneração em GC. Verificou-se que em 2005, foi encontrada a maior quantidade de artigos publicados sobre GC.

Berardi (2008) buscou conhecer as características da produção sobre GC, na perspectiva das publicações acadêmicas pela visão da ética empresarial. Os resultados obtidos indicaram uma recorrência maior de estudos desenvolvidos sob a temática da GC nas áreas vinculadas à Administração Geral e Finanças, com menor abrangência de questões éticas. Martins et al., (2008) levantaram o estado da arte da produção científica sobre GC, a partir dos congressos da ANPAD, no período de 2000 a 2007. Destacam uma preponderância dos estudos de GC na área de finanças; além da forte concentração do tema na USP e um grande volume de estudos no período 2006/2007.

Zapata (2008) explorou os conceitos implícitos da GC, por meio de uma pesquisa bibliométrica dos artigos publicados pela comunidade acadêmica, por meio de três bases de dados: EBSCO, Pro Quest e Scielo. Observou-se uma concentração da produção nos Estados Unidos e Reino Unido. Bianchi et al., (2009) identificaram o perfil das pesquisas e a evolução da temática GC nos artigos apresentados nos congressos da ANPAD, de 1999 a 2008. Verificou-se existir, uma concentração das pesquisas sobre o tema em finanças e que a partir de 2003 o assunto GC começou a ser publicado em trabalhos relacionados a outras áreas.

García-Meca e Sánches-Ballesta (2009) examinaram os efeitos da GC e os ganhos de resultado que ela proporciona na administração, por meio do gerenciamento dos conselhos de administração e estrutura de propriedade. Constatou-se ocorrer, de maneira moderada, uma relação entre a GC por meio de seus mecanismos e os ganhos de resultado na gestão. Nascimento et al (2009) analisaram a produção científica sobre GC na área de administração e contabilidade, dos anais e periódicos editados pela USP. Concluiu-se que 81% dos autores publicam apenas um artigo; e os autores Jensen e Fama são os mais citados pelos artigos estudados.

Catapan e Cherobim (2010) desenvolveram um estudo bibliométrico sobre GC. Verificou-se que a maioria dos artigos possui dois ou três autores e que a USP é a instituição que apresenta maior número de publicações. Muritiba et al (2010) mapearam a produção científica sobre GC em periódicos brasileiros, Qualis B2 a A1 nas áreas de administração, economia e contabilidade de 1998 a 2009. Os resultados mostraram que a área de GC vem evoluindo em número de artigos publicados e que se caracteriza por estar baseada em teoria recente.

Huang e Ho (2011) fizeram uma análise bibliométrica sobre GC, por meio do *Social Science Citation Index*, nas áreas de finanças, economia, administração e negócios de 1992 a 2008. Evidenciam que a produção anual dos artigos sobre a temática GC vem aumentando regularmente. Duarte et al., (2011) investigaram a produção científica no contexto nacional sobre GC no período de 2000 a 2009. Os resultados evidenciaram que a GC relaciona-se com as temáticas: desempenho, informação contábil e conflito de interesse.

Percebe-se que a quantidade de pesquisas bibliométricas sobre GC vem se expandindo, porém, não foram constatados trabalhos bibliométricos especificamente em revistas da área de contabilidade, impossibilitando um melhor entendimento do cenário da GC na área contábil.

3 Procedimentos metodológicos

Esse estudo tem por objetivo investigar o perfil das publicações e a evolução do tema governança corporativa nos artigos publicados nas Revistas da área de Contabilidade elencadas no *Qualis* da Capes B5 a A1, no período de 2000 a 2011. Assim, trata-se de um estudo de análise bibliométrica, que se destina a quantificar e analisar a produção científica do tema (COOPER; LINDSAY, 1998). Nesse cenário, é importante conhecer as três leis básicas da bibliometria (Figura 1) por serem as mais comumente utilizadas e relacionadas à produtividade científica (BUFREM; PRATES, 2005).

Leis	Definição	Autores
Bradford ou Dispersão	Mensura o nível de atração dos periódicos sobre determinado tema	(TESTA, 1998; QUONIAM et al., 2001; MORETTI; CAMPANARIO, 2009; PINTO et al., 2010)
Lotka ou Quadrado Inverso	Evidencia a produtividade (e citações) de autores por meio de um modelo de distribuição de tamanho-frequência em um conjunto de publicações	(VANTI, 2002; CARDOSO et al., 2005; MORETTI; CAMPANARIO, 2009)
Zipf ou Mínimo Esforço	Mensura a quantidade de ocorrências das palavras em vários textos, gerando uma lista de termos de uma determinada temática sendo utilizada para observar qual tema científico é tratado nos artigos	(QUONIAM et al., 2001; VANTI, 2002; CARDOSO et al., 2005; MORETTI; CAMPANARIO, 2009)

Figura 1: Leis da bibliometria
Fonte: Dados da pesquisa

A escolha de qual literatura será analisada é um dos pontos-chave de análises do gênero, pois define o escopo da pesquisa e pode impactar em sua validade (SINGLETON; STRAITS, 1999). Nesse estudo, como se propôs analisar a produção nacional sobre o tema GC, foi escolhida uma amostra de periódicos de contabilidade nacionais relevantes. A relevância foi dada pela classificação dos periódicos na lista *Qualis*, da Capes (CAPES, 2012). Foram escolhidos os periódicos classificados com a nota A1 a B5 pela *Qualis* da área de Contabilidade no período de 2000 a 2011, de acordo com o triênio 2007-2009 da Capes. Este representa o extrato superior de avaliação. Dessa forma, chegou-se à relação contemplada na Figura 2.

Portanto, que, nesse estudo, foram analisadas 12 revistas científicas nacionais. A coleta de dados foi feita buscando, nessas revistas, artigos publicados entre 2000 e 2011. O critério utilizado para a seleção dos artigos teve como base a ocorrência das terminologias empregadas para identificar a abordagem GC, conforme localizadas não simultaneamente no título, no resumo, nas palavras-chave dos artigos desse estudo.

Constata-se também que, para selecionar os artigos relevantes, foram utilizadas as palavras-chave: governança corporativa e *corporate governance*. Ressalta-se que não foram usadas essas palavras-chave simultaneamente, de forma que foram selecionados todos os artigos que tinham, ao menos, uma das palavras. Após a escolha dos artigos, eles foram catalogados e representados graficamente utilizando os *softwares Mendeley Desktop* e *Microsoft Excel 2007* respectivamente. A análise foi feita de forma quantitativa, utilizando-se estatística descritiva para os indicadores acima.

Título do periódico	SIGLA*	ISSN	Categoria	Nota
Revista Contabilidade & Finanças	RCF	1808-057x	Nacional	B1
Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	BASE	1807-054x	Nacional	B2
Revista Contabilidade Vista & Revista	RCVR	0103-734x	Nacional	B3
Revista Contemporânea de Contabilidade	RCC	1807-1821	Nacional	B3
Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	1982-6486	Nacional	B3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	REPC	1981-8610	Nacional	B3
Revista Universo Contábil	RUC	1809-3337	Nacional	B3
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	RCMCC	1516-215x	Nacional	B4
Revista de Informação Contábil	RIC	1982-3967	Nacional	B4
Revista Pensar Contábil	RPC	1519-0412	Nacional	B4
Revista ABCustos	RABC	1980-4814	Nacional	B5
Revista Reflexão Contábil	RRC	1517-9087	Nacional	B5

Figura 2: Classificação das revistas

Fonte: Capes (2012)

Nota: A maioria das revistas tem a sua sigla, para algumas foram criadas siglas para serem utilizadas nas figuras.

4 Análise e discussão dos resultados da pesquisa

A análise bibliométrica dos resultados da pesquisa realizada nos 192 artigos foi subdividida em cinco tópicos: (a) evolução do tema e os periódicos de destaque por ano; (b) temáticas mais evidenciadas por revista e por ano; (c) abordagens metodológicas; e (d) características de autoria.

4.1 Evolução do tema e os periódicos de destaque por ano

A Figura 3 evidencia o número de artigos publicados sobre o tema GC, no período 2000 a 2011. Verifica-se um crescimento, a partir de 2003, de estudos sobre o tema, com um pequeno decréscimo em 2005, voltando a crescer em 2006. Tais dados podem ser em decorrência do surgimento das primeiras iniciativas e ou fatos que marcaram a GC no Mundo e no Brasil. Estes resultados, são corroborados nos estudos de Martins et al., (2008), Bernardi (2008), Zapata (2008), Bianchi et al., (2009), Muritiba et al., (2010) e Huang e Ho (2011).

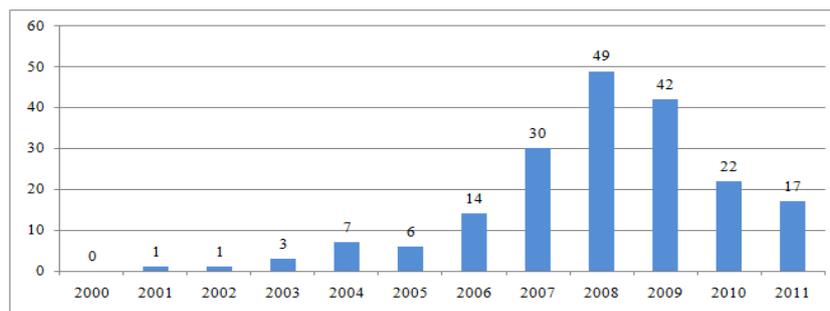


Figura 3: Evolução do número de artigos por ano
Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 4 mostra as Revistas da área de Contabilidade evidenciadas no *Qualis* da Capes com maior número de artigos sobre o tema GC.

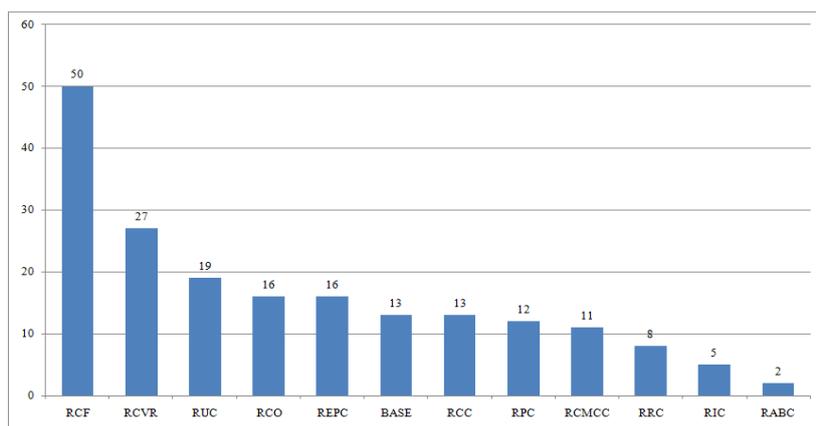


Figura 4: Número de artigos por revista
Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que a metade, ou seja, 50% dos artigos publicados estão concentradas nas três primeiras revistas: RCF, RCVR e RUC, evidenciando, assim, a importância dessas revistas no contexto contábil do Brasil para o crescimento da temática GC na literatura acadêmica nacional na área de contabilidade. Diante do cenário, a Lei de Bradford vai ao encontro ao que foi contemplado na Figura 4, pois, está lei reporta-se à dispersão dos periódicos científicos, evidenciando seus respectivos graus de relevância na literatura acadêmica. A Figura 5 apresenta as mesmas informações da Figura 4, mas evidenciando o número de artigos por revista em cada ano pesquisado.

Revistas/Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
RCF			1		5	2	7	9	8	9	6	3	50
RCVR		1			1		1	4	5	8	7		27
RUC						1	1		5	6	2	4	19
RCO								2	7	4		3	16
REPC								1	6	6	2	1	16
BASE								6	1	3	2	1	13
RCC					1		3	1	2	2		4	13
RPC								1	9	2			12
RCMCC				3		3	1	1	3				11
RRC							1	3	1	2	1		8
RIC								1	2		1	1	5
RABC								1			1		2
Total	0	1	1	3	7	6	14	30	49	42	22	17	192

Figura 5: Revistas por ano
Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 5 mostra que a RCF foi a única que manteve certa uniformidade na publicação de artigos sobre o tema desde 2004. É interessante notar que das doze revistas, dez tiveram seu ápice nas publicações dos anos de 2007 a 2009. Confirmam os achados em seu estudo, os autores, Martins et al., (2008), ao descreverem em sua pesquisa o crescimento substancial na literatura acadêmica nacional das publicações sobre GC a partir de 2007.

4.2 Temáticas mais evidenciadas por revista e por ano

A Figura 6 mostra a frequência das temáticas que norteiam o tema GC. Descreve-se que dos 192 artigos investigados, 40 foram sobre *Disclosure*, 16 sobre *Accountability*. Em seguida, um segundo grupo de temas, a saber: Contabilidade Internacional (13), Auditoria (9), NDGC (8), Desempenho Organizacional, Lei SOX, Estratégia Empresarial, Estrutura de Propriedade, Boas práticas de GC e Contabilidade Ambiental, todos com 7 aparições. A partir do terceiro grupo, são constatados os temas: Gerenciamento de Resultados (6), Recursos Humanos (6), Mercado de Capitais (5), Controle Interno (5), Controladoria (5), *American Depositary Receipt – ADR* (4) e ISE (4). Os demais temas não têm mais que três artigos publicados no período investigado.

Verifica-se que os conteúdos como Análise de Risco, Conflitos de Interesse, Contabilidade Financeira, CVM, Código de Boas Práticas e Terceiro Setor, representam 3,13% das temáticas sobre GC, o que pode significar assuntos que ainda não se consolidaram na área investigada, mas que se revelam importante para o desenvolvimento do tema GC. Tal resultado remete a Lei de Bradford (MORETTI; CAMPANÁRIO, 2009), pois, ela mede o grau de atração dos periódicos sobre determinado tema, verificando assim o seu núcleo que é utilizado para a comunicação dos trabalhos.

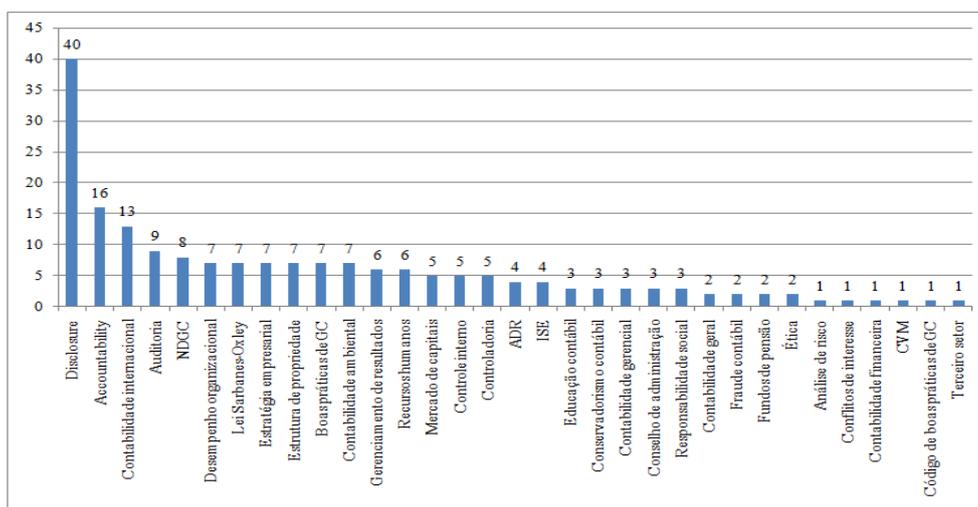


Figura 6: Temáticas mais evidenciadas

Fonte: Dados da pesquisa

A Figura 7 evidencia os principais temas sobre GC por revistas. Consta-se que as revistas: RCF, RCVR, RUC, RCO e REPC se destacaram na evidência dos temas mais prolíferos, com 81 artigos, ou seja, 42% do total dos temas mais contemplados nas revistas

objeto de estudo. Isso mostra uma associação significativa entre as revistas mais prolíferas e os assuntos mais evidenciados nessa área nos últimos 12 anos, ou seja, 66,67% (Figura 8), e que, portanto, esses conteúdos, entre as 12 revistas analisadas, são os mais estudados.

Temáticas/Revistas	RCF	RCVR	RUC	RCO	REPC	BASE	RCC	RPC	RCMCC	RRC	RIC	RABC	Total
Disclosure	6	6	7	3	3	2	2	2	4	3	2		40
Accountability	5	2		2	3	2			2				16
Contabilidade internacional	3	2		2	1		1	2		2			13
Auditoria	4	2		1			1	1					9
NDGC	1	1		1		1	1		1	1	1		8
Desempenho organizacional	2			2	1				1	1			7
Lei Sarbanes-Oxley	1	3				2		1					7
Estratégia empresarial	1	2	1			1	2						7
Estrutura de propriedade	3	1	2			1							7
Boas práticas de GC	2	1		1			1		1		1		7
Contabilidade ambiental	2				1		2	1				1	7
Gerenciamento de resultados	1	1	3				1						6
Recursos humanos		2	1			1	1	1					6
Mercado de capitais	2	1			1				1				5
Controle interno	1	1	1	1				1					5
Controladoria	3									1		1	5
ADR	2		1			1							4
ISE	1		1		1			1					4
Educação contábil	2				1								3
Conservadorismo contábil	1		1		1								3
Contabilidade gerencial		1	1	1									3
Conselho de administração	1					1					1		3
Responsabilidade social	1				1			1					3
Contabilidade geral				1	1								2
Fraude contábil	1								1				2
Fundos de pensão	2												2
Ética							1	1					2
Análise de risco				1									1
Conflitos de interesse	1												1
Contabilidade financeira		1											1
CVM	1												1
Código de boas práticas de GC						1							1
Terceiro setor					1								1
Total	50	27	19	16	16	13	13	12	11	8	5	2	192

Figura 7: Temáticas por revistas

Fonte: Dados da pesquisa

A temática *disclosure* é a única que aparece em todos os periódicos, sendo destaque nas revistas: RUC (7), RCF (6), RCVR (6) e RCMCC (4). Já os temas *accountability*, contabilidade internacional, auditoria, estrutura de propriedade, controladoria e fundos de pensão se destacaram apenas na RCF, com 5, 3, 4, 3, 3 e 2 publicações, respectivamente. Outros temas também se destacam com seus respectivos periódicos: a Lei SOX (RCVR) e o gerenciamento de resultados (RUC).

A Figura 8 contempla os temas de destaque das revistas pesquisadas com o ano de publicação. Os temas mais constantes, quando se trata da temporalidade do recorte de 12 anos, são o *disclosure* e *accountability*, confirmando assim a importância e a integração forte de ambos com a GC. Logo em seguida, ressalta-se o crescimento das temáticas: contabilidade internacional, auditoria, NDGC, desempenho organizacional, Lei SOX, estratégia empresarial, estrutura de propriedade, boas práticas de GC e contabilidade ambiental, dentre outras a partir do ano de 2007.

Ainda, a partir de 2007, observou-se o surgimento de outros temas na área de governança, que são: recursos humanos, ADR, ISE, educação contábil, conservadorismo contábil, responsabilidade social, ética e terceiro setor. Tal fato descreve uma evolução dessas

temáticas nos artigos de GC nas revistas de contabilidade ora investigadas, demonstrando assim a horizontalidade das áreas de governança e contabilidade para com esses temas.

Temáticas/Anos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Disclosure				2	1		3	7	11	9	1	6	40
Accountability						2	1	4	6	2	1		16
Contabilidade internacional					1		1	2	5	1	2	1	13
Auditoria					1	1		2	3	1	1		9
NDGC				1			1		3	2		1	8
Desempenho organizacional							1		2	4			7
Lei Sarbanes-Oxley								2	1	2	2		7
Estratégia empresarial		1							1	1	2	1	7
Estrutura de propriedade										3	3	1	7
Boas práticas de GC					1			1	2	1		2	7
Contabilidade ambiental							1	1	1	1	1	2	7
Gerenciamento de resultados							2	1		3			6
Recursos humanos								2	2	1		1	6
Mercado de capitais					1	1				1	2		5
Controle interno						1		1	2	1			5
Controladoria			1		1			2			1		5
ADR								1		2	1		4
ISE									2	1		1	4
Educação contábil								2	1				3
Conservadorismo contábil									1	1	1		3
Contabilidade gerencial							1			1	1		3
Conselho de administração								1		1	1		3
Responsabilidade social									1	1		1	3
Contabilidade geral									1	1			2
Fraude contábil						1	1						2
Fundos de pensão							1	1					2
Ética									2				2
Análise de risco									1				1
Conflitos de interesse										1			1
Contabilidade financeira					1								1
CVM											1		1
Código de boas práticas de GC											1		1
Terceiro setor									1				1
Total	0	1	1	3	7	6	14	30	49	42	22	17	192

Figura 8: Temáticas por ano
Fonte: Dados da pesquisa

4.3 Abordagens metodológicas

A Figura 9 analisa as abordagens metodológicas mais utilizadas nos artigos, mostrando a preferência por determinados métodos na área.

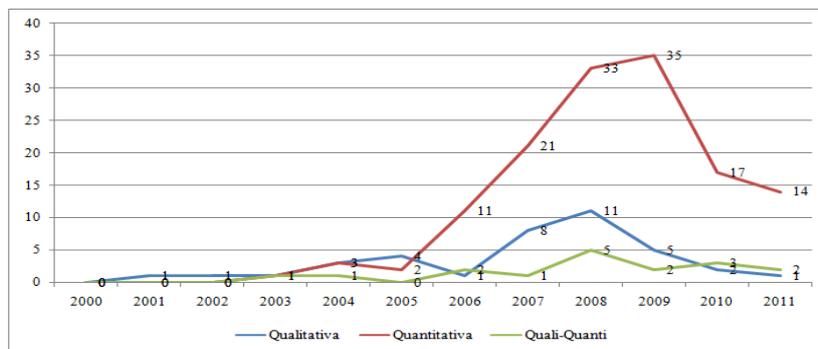


Figura 9: Abordagens metodológicas por ano

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados mostram que a temática GC vem sendo investigada, predominantemente, pela abordagem quantitativa desde 2006, o que representa um crescente interesse pelos pesquisadores da área por esse método de pesquisa. Os autores Bianchi et al., (2009) e Muritiba et al (2010), concordam, de maneira similar, com os achados.

4.4 Características de autoria

A Figura 10 apresenta a frequência de artigos de autoria individual e com mais autores por artigo.

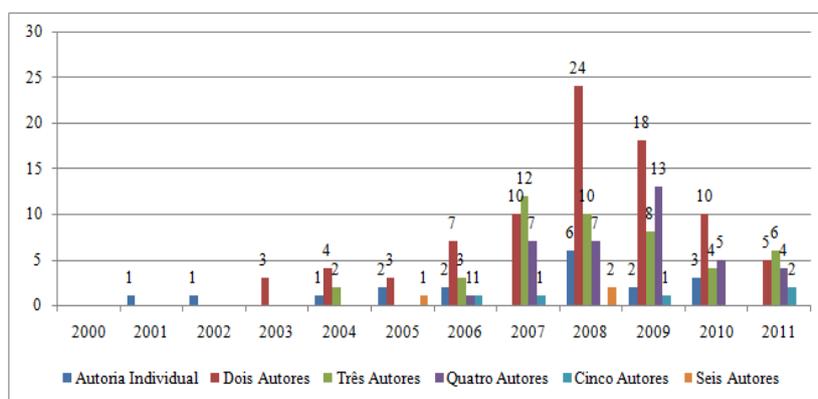


Figura 10: Autoria dos artigos por ano
Fonte: Dados da pesquisa

Prevalecem os artigos publicados com dois autores (84). Tal informação é corroborada pelos autores Nascimento et al (2009), Catapan e Cherobim (2010) e Duarte et al., (2011). Enquanto com três autores somam 45 artigos. O que pode ser entendido, por meio dessa figura, é que houve uma forte integração e consolidação de grupos de pesquisa sobre o tema GC, principalmente de 2006 a 2011, ou seja, 83,85%. Ressalta-se a importância dos grupos de pesquisa, pois amplia as possibilidades de produção (BULGACOV; VERDU, 2001).

A Figura 11 descreve os autores que mais publicam sobre o tema GC nos 192 artigos analisados.

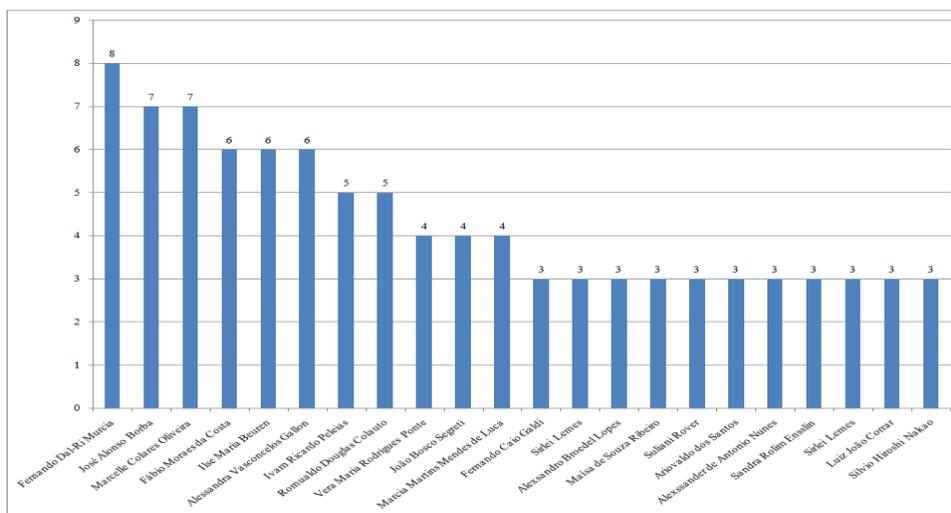


Figura 11: Autores mais prolíficos

Fonte: Dados da pesquisa

O autor que mais publicou artigos nos 12 periódicos pesquisados de 2000 a 2011 foi Dal-Ri Murcia, com oito publicações, seguido dos autores: Borba e Oliveira, ambos com sete artigos publicados. Com seis, evidencia-se os autores: Costa, Beuren e Gallon.

Nota-se que poucos autores (22) publicaram de 3 a 8 artigos sobre o tema GC. Contudo, 35 autores publicaram 2 vezes, seguidos pela grande maioria (320 autores) que participaram em apenas um artigo. Ou seja, aproximadamente, 15% dos autores têm mais de um artigo publicado e 85% dos autores tem apenas um artigo publicado. Diante do cenário, ressalta-se a Lei de Lotka, a qual enfatiza que poucos pesquisadores publicam muito e muitos pesquisadores publicam pouco, mostrando assim o grau de relevância destes poucos autores para com a temática ora investigada.

A Figura 12 mostra a frequência de autores mais citados nos estudos sobre GC.

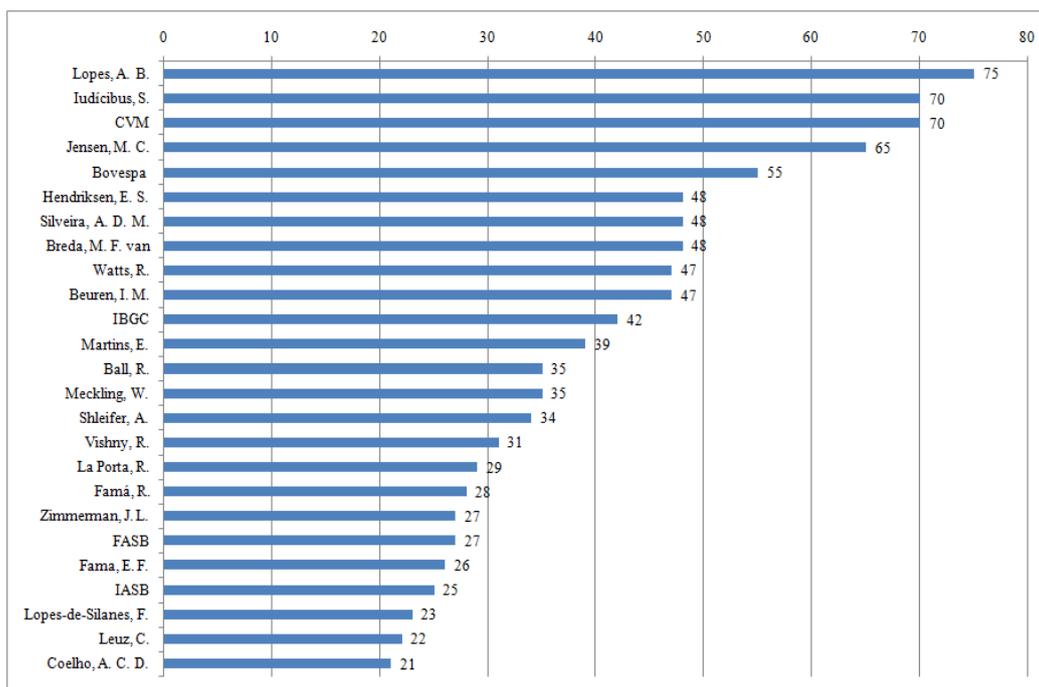


Figura 12: Autores mais citados
Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que Lopes, é o autor mais citado nas referências sobre a temática GC no período analisado, ou seja, com 75 citações. Em seguida, são contemplados os autores, Iudicibus, Jensen, Hendriksen, Silveira, Breda, Watts e Beuren com, respectivamente, 70, 65, 48, 48, 48, 47 e 47 citações no total dos 192 artigos investigados. É importante mencionar que os autores, Lopes e Beuren, além de serem os que mais publicam, também são os que mais foram citados nos referenciais dos artigos investigados, mostrando uma tendência de crescimento na participação dos autores nacionais nas citações sobre o tema em questão.

5 Considerações finais

Esse trabalho investigou o perfil das publicações e a evolução do tema governança corporativa em 192 artigos publicados nas Revistas da área de Contabilidade elencadas no *Qualis* da Capes B5 a A1, no período de 2000 a 2011.

Verificou-se um crescimento a partir de 2003 de estudos sobre o tema, com um decréscimo em 2005, voltando a crescer em 2006. Metade dos artigos publicados estão concentradas nas três primeiras revistas: RCF, RCVR e RUC, sendo que a RCF foi a única que manteve uma uniformidade na publicação de artigos sobre o tema GC desde 2004.

Os assuntos que mais se destacaram foram: *disclosure*, *accountability*, contabilidade internacional, auditoria, NDGC, desempenho organizacional, Lei SOX, estratégia empresarial, estrutura de propriedade, boas práticas de GC e contabilidade ambiental, representando 66,67% dos conteúdos. Sendo os mais representativos durante os anos de 2000 a 2011. Porém, os temas de análise de risco, conflitos de interesse, contabilidade financeira, CVM, código de boas práticas e terceiro setor, tiveram apenas uma única publicação, durante os doze anos pesquisados.

Constatou-se que o autor que mais publicou artigos nos 12 periódicos pesquisados de 2000 a 2011 foi Dal-Ri Murcia, com oito publicações, seguido dos autores: Borba e Oliveira, ambos com sete artigos publicados. E que, Lopes, é o autor mais citado nas referências sobre a temática GC no período analisado, ou seja, com 75 citações.

Como limitação do estudo, vale destacar que a amostra restringiu-se às publicações das Revistas *Qualis* da Capes A1 a B5 da área de Contabilidade. Sendo importante ampliar essa faixa de análise para os periódicos acadêmicos de Administração, Economia e Finanças. Sugere-se, para futuros estudos: uma análise dos conteúdos dos 192 artigos pesquisados para melhor compreender as temáticas que se destacaram nesse estudo; aprofundamento das abordagens metodológicas; análise das redes de co-autoria e co-citação.

Referências

- ANDRADE, L. P. de et al. Governança corporativa: uma análise da relação do conselho de administração com o valor de mercado e desempenho das empresas brasileiras. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 4, 2009.
- BERARDI, P. C. **A evolução do conceito de governança corporativa à luz da ética: uma análise longitudinal**. 2008. 149 pg (Dissertação de Mestrado Administração de Empresas), Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2008.
- BIANCHI, M. et al. A evolução e o perfil da governança corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do ENANPAD entre 1999-2008. In: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. EnANPAD. **Anais Eletrônicos...** São Paulo: ANPAD, 32, 2009. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/>>. Acesso em: 26 nov. 2011.
- BOMFIM, R. T. A produção acadêmica sobre governança corporativa no Brasil: 2003-2005. **Cadernos do SepADM**, v. 3, n. 2, 2006.
- BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.
- BULGACOV, S.; VERDU, F. C. Redes de pesquisadores da área de administração: um estudo exploratório. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, n. Ed. Especial, p. 163-182, 2001.
- CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Revistas Qualis**. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaListaCompletaPeriodicos.faces>>. Acesso em: 1 mar.2012.
- CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.
- CARVER, J. A case for global governance theory: practitioners avoid It, academics narrow It, the world needs It. **Corporate Governance: An International Review**, v. 18, n. 2, p. 149-157, 2010.
- CATAPAN, A.; CHEROBIM, A. P. M. S. Estado da arte da governança corporativa: estudo bibliométrico nos anos de 2000 a 2010. **RACE**, v. 9, n. 1-2, p. 207-230, 2010.
- CHEUNG, Y. et al. Does corporate governance predict future performance? Evidence from Hong Kong. **Financial Management**, p. 159-197, 2011.
- COOPER, H. M.; LINDSAY, J. J. Research synthesis and meta-analysis. In: L. Bickman; D. J. Rog; **Handbook of applied social research methods**. p.315-342. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1998.
- DUARTE, E. et al. Governança: uma investigação da produção científica no contexto brasileiro no período de 2000 a 2009. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Anais Eletrônicos...** São Paulo: Congresso USP, 11, 2011. Disponível em: <<http://www.congressusp.fipecafi.org/artigos112011/111.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2011.
- GARCÍA-MECA, E.; SÁNCHEZ-BALLESTA, J. P. Corporate governance and earnings management: a meta-analysis. **Corporate Governance: An International Review**, v. 17, n. 5, p. 594-610, 2009.

- HUANG, C. Y.; HO, Y. S. Historical research on corporate governance: a bibliometric analysis. **African Journal of Business Management**, v. 5, n. 2, p. 276-284, 2011.
- LEAL, R. P. Governance practices and corporate value: a recent literature survey. **Revista de Administração da USP**, v. 39, n. 4, p. 327-337, 2004.
- MARTINS, H. C. et al. Governança corporativa: um estudo da produção científica da ANPAD no período de 2000 a 2007. In: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração EnANPAD. **Anais Eletrônicos...** Rio de Janeiro: ANPAD, 32, 2008. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/>>. Acesso em: 08 nov. 2011.
- MORETTI, S. L. A.; CAMPANARIO, M. de A. A produção intelectual brasileira em responsabilidade social empresarial – RSE sob a ótica da bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, Edição Especial, 2009.
- MURITIBA, S. N. et al. Governança corporativa no Brasil: uma análise bibliométrica das publicações dos últimos doze anos. In: Seminário em Administração. Semead, 13. **Anais Eletrônicos...** São Paulo: Semead, 2010. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/887.pdf>>. Acesso em: 08 nov.2011.
- NASCIMENTO, J. P. de B. et al. Governança corporativa em foco: uma análise na produção científica dos anais e periódicos da Universidade de São Paulo. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. VI SEGeT. **Anais Eletrônicos...** Rio de Janeiro: SEGeT, 2009. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos09/516_516_Bibliometria_SEGET.pdf>. Acesso em: 01 nov.2011.
- PINTO, A. L. et al. Visibilidade e monitoramento científico na área nuclear e ciências relacionadas: uma perspectiva a partir da produtividade do IPEN-CNEN/SP. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 198-218, 2010.
- QUONIAM, L. et al. Inteligência obtida pela aplicação de data mining em base de teses francesas sobre o Brasil. **Ciência da Informação**, v. 30, n. 2, p. 20-28, 2001.
- SILVEIRA, A. D. et al. Atributos corporativos e concentração acionário no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 48, n. 2, p. 51-66, 2008.
- SINGLETON, R. A.; STRAITS, B. C. Approaches to social research. New York: **Oxford University Press**, 1999.
- SOUZA, F. C. de.; BORBA, J. A. Governança corporativa e remuneração de executivos: uma revisão de artigos publicados no exterior. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 2, p. 35-48, 2007.
- TESTA, J. A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 233-235, 1998.
- VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.
- ZAPATA, C. B. Revisión bibliométrica del concepto de gobierno corporativo. **Management**, v. 17, n. 30, p. 73-101, 2008.